

# A Leitura de Textos vai além das Palavras

## RESUMO

O advento das TIC's modificou os meios de se comunicar e diversificou a linguagem comunicativa. A construção do conhecimento e o acesso a informação por meio de textos vai além das estruturas frasais. Na atualidade, passa por diversos recursos semióticos, ou seja, os textos são multimodais e devido a isso deve ocorrer multiletramentos. Assim sendo, o presente trabalho tem como escopo abordar o conceito de textos multimodais e discutir como as diversas e múltiplas semioses contribuem para as práticas de multiletramentos. Teoricamente, os estudos dos textos multimodais estão fundamentados em DIONISIO (2011); em relação aos multiletramentos: KLEIMAN (1995; 2016) e, no que concerne as semioses, observa-se os pressupostos teóricos de PIERCE (1977). A pesquisa foi realizada na Escola Estadual Professor Severino Bezerra, no município de Tangará/RN, com alunos do 4º ano do Ensino Fundamental I. A metodologia aplicada no estudo se configura como uma pesquisa-ação, de natureza crítica, cujos dados serão aqui analisados em uma abordagem qualitativa e interpretativista. O desenvolvimento do trabalho com textos multimodais oportuniza uma nova forma de ler. Isso contribuiu para a produção de sentido do leitor diante de diversos gêneros textuais, tais como os que serviram de base para o desenvolvimento desse trabalho: fábula, HQ (Histórias em Quadrinhos) e charge. Além disso, subsidia o percurso da compreensão textual não apenas por meio de palavras, mas, também, através de elementos semióticos. Logo, deve-se exaltar que as atividades desenvolvidas contribuíram para redução de iletrados visuais por meio da interpretação dos elementos semióticos contidos nos mais diversos gêneros textuais a disposição na sociedade.

Palavras-chave: Multimodais, Multiletramentos, Semioses.

## ABSTRACT

The advent of the TIC's has definitely changed the ways of communicating and diversified the language too. The knowledge building as well as the access to information, through texts, goes beyond the phrasal structures. Actually, they go through several different semiotic resources, which mean, that the texts are multimodals, what leads to a multiliteracy process. For that reason, the present work has as its main goal, to approach the multimodals texts concept and also, to discuss how varied and multiple semiosis can contribute to the multiliteracy practice. Theoretically, the study of the multimodals texts are supported on DIONISIO (2011); as for the multiliteracies: KLEIMAN (1995; 2016); and concerning to the semiosis, was taken into account the theoretical support of PIERCE (1977). The research was carried out at the State School Professor Severino Bezerra, at the town of Tangará/RN, with students from the 4th Grade, Elementary School. The applied methodology, on the study, is characterized by the research-action-critical nature, and its data will be analyzed under a qualitative and interpretative approach. The work setting with multimodals texts makes possible a new way of reading, and that contributes for the readers meaning production when it comes to the different textual genres, such as those ones that were consulted for the basis for the development of this study: fables, HQ (comics) and cartoons. Besides, it helps the textual understanding purpose, not only with words, as well as, through semiotic aspects. Therefore, it must be highlighted that the applied activities, contributed to the diminishing of visual illiterates by the interpretation of the semiotic elements on the most varied textual genres at the society's disposal.

Key-words: multimodals, multiliteracy, semiosis.

## 1. Introdução

Na atualidade nos deparamos com uma diversidade e pluralidade de textos que nos levam ao contato não somente com letras, palavras e estruturas frasais. É cada vez mais comum a exposição a gráficos, layout's, imagens em 3 dimensões, sons, fluxogramas... O advento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) contribui muito para essa propagação e nova forma de lermos e produzirmos textos.

Logo, a relevância desse trabalho se justifica por oferecer contribuições aos estudos dos gêneros multimodais, conforme os pressupostos teóricos de DIONISIO (2011), sob uma nova perspectiva de leitura que ultrapassa o processo de codificação e decodificação do código linguístico, isso envia-nos a uma outra perspectiva de leitura enquanto atribuição da construção de sentido utilizando diversos recursos semióticos. Outrossim, o processo de multiletramentos envolve a habilidade de atribuir e produzir sentidos aos novos textos do "mundo visual", o que preconiza a compreensão dos pressupostos do letramento, conforme KLEIMAN (2016).

A partir disso, essa pesquisa tem como pilar balizador os gêneros multimodais e os novos modos de lê-los, por meio de uma leitura que contemple práticas de multiletramentos. Diante disso, surge a problematização: qual a importância das semioses na constituição dos gêneros multimodais e suas relações com os multiletramentos? Logo, essa pesquisa tem como objetivo geral: analisar as contribuições dos gêneros multimodais em práticas de multiletramentos. E objetivos específicos: definir o que são textos multimodais; identificar o uso das semioses em diversos gêneros e empregar os gêneros multimodais de forma que contemplem práticas de multiletramentos.

A pesquisa, quanto a abordagem, é de natureza qualitativa, porque preocupa-se em apresentar aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. De acordo com Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Além disso, a pesquisa é de natureza aplicada e exploratória, conforme GIL (2008).

Outrossim, é caracterizada – também – como uma pesquisa-ação. Segundo Thiollent (1988), a pesquisa ação é um tipo de investigação social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Os pressupostos teóricos que fundamentam os estudos dos textos multimodais estão baseados nos referenciais de DIONISIO (2011); concernente aos embasamentos teóricos dos multiletramentos adota-se as concepções referenciadas em KLEIMAN (1995; 2006) e, quanto aos estudos das semioses, baseia-se nos referenciais de PIERCE (1977).

As TIC's apenas disponibilizam os recursos que são necessários para utilização. Entretanto, é necessário saber a intenção ao produzir, ter a ciência do processo e o uso das linguagens. Diante disso, fica evidente que a composição textual, atualmente, não se constitui apenas tão somente pela linguagem escrita. Englobam múltiplas e diversificadas semioses. Ou seja, os textos deixaram de ser tão somente verbais, são compostos por uma multiplicidade de elementos que são oriundos do campo visual. O texto se caracteriza como multimodal! Diante disso, partindo do pressuposto que é necessário compreender o papel exercido pelos processos de multiletramentos para que não sejam formados iletrados visuais. Logo, o presente trabalho vem mostrar quão importante são os textos multimodais para a formação de sujeitos do mundo visual, capitaneados pelas semioses.

---

## 2. Metodologia

Em relação a metodologia aplicada aqui, os estudos têm como premissa uma pesquisa-ação, de natureza crítica, cujos dados serão analisados numa perspectiva qualitativa e interpretativista. A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (THIOLLENT, 1986).

A partir desses pressupostos inerentes à pesquisa, realizou-se a experiência no ano de 2019, numa turma do 4º ano do Ensino Fundamental I, contendo 19 alunos, da Escola Estadual Professor Severino Bezerra, localizada no município de Tangará, no estado do Rio Grande do Norte. O trabalho gêneros multimodais surge como uma alternativa pedagógica capaz de favorecer o desenvolvimento de um conjunto de atividades, partindo do interesse real na vida dos alunos, envolvendo o uso da escrita, a leitura e seus diversos usos em práticas sociais.

Foi realizada do dia 16 a 20 de setembro de 2019, durante 5 aulas seguidas, a apresentação de uma HQ (História em Quadrinhos) da Turma da Mônica – “Um Plano para Salvar o Planeta”, em um projetor multimídia. Logo após, foi realizada uma leitura compartilhada do mesmo texto, sendo que desta vez de forma impressa. A expectativa era que os alunos tivessem um primeiro contato com a obra em um formato composto por várias semioses, lendo-a e interpretando-a a partir de uma prática de leitura que favorecesse a sua compreensão. Os alunos demonstraram interesse pela história e ficaram motivados para outras atividades nesse formato multimodal, porém a leitura no formato impresso não despertou o interesse dos alunos.

Em um outro momento, foi apresentada aos alunos a fábula “O leão e a formiga”, através de slides, analisando suas características textuais e genéricas. Feita essa exposição, retomamos as práticas de leitura do texto, lendo-o com o auxílio a partir de diferentes recursos multimidiáticos, isto é, o livro impresso, o vídeo e CD. Apresentado em diferentes mídias o livro tornou-se mais interessante para os alunos. Quando eles já estavam mais familiarizados com a fábula, passamos explorar aspectos importantes como as inferências que podem ser feitas a partir do texto. Podemos também estabelecer relações entre a obra e a vida cotidiana dos alunos, discutindo a relação através de práticas sociais.

Dando continuidade, foram apresentados, na sala de aula, dois vídeos sobre a referida obra. Com momentos de reflexões. Para finalizar essa primeira oficina, foi realizada uma atividade de compreensão oral do texto, apresentando em áudio a obra narrada, através de um aparelho de som. O objetivo dessa atividade de oral foi educar o aluno para saber ouvir e entender uma atividade de fala e de escuta, valorizando o trabalho com a língua em sua modalidade oral. Isso ajuda a preparar os alunos para participar de eventos e práticas de letramento diversificadas, em diferentes situações de uso da linguagem.

Embora o gênero discursivo fábula exija um nível de compreensão de maior complexidade dos alunos, a oficina foi bastante produtiva. Entendemos que a escola precisa ensinar a ler textos com certa complexidade, como os textos literários, para ajudar o aluno a pensar e refletir sobre sua realidade, pois

Em seguida, por meio de um mapa conceitual, com o recurso da plataforma online Mind Meister, foi realizada uma exposição dialogada das características do gênero discursivo Charge. Explicou-se a intenção comunicativa dos textos, a presença de elementos verbais e não verbais característicos do gênero e as relações existentes entre questões sociais e/ou políticas. Essa atividade proporcionou a ativação do conhecimento de mundo deles para reconhecer quem, atualmente, tem pessoas que agem como leão e outras como formiguinhas, de modo que puderam ressignificar que tem pessoas que são “grandes na mão de obra”, conforme a fábula.

Para oportunizar desenvolvimento do letramento digital dos alunos, teve o emprego do uso das tecnologias digitais no processo de letramento, proporcionando a leitura de uma obra literária e suas releituras em diversos tipos de mídias. Os alunos ficaram incumbidos de experimentar a busca de imagens e vídeos sobre a fábula, ampliando a compreensão de algumas obras. Além disso, pesquisaram releituras de obras, por meio de textos e vídeos. Esse momento foi importante porque contribuiu para trabalhar os múltiplos e multiletramentos.

### 3. Resultados e Discussões

A pesquisa-ação mostrou que modificamos a forma de nos relacionarmos com outras pessoas e com a informação. Diante desse quadro, é mister postular uma reflexão sobre a necessidade de novas formas de se pensar o processo educacional. Após a inserção dos recursos multisemióticos em textos passa a exigir não somente dos discentes, mas também dos docentes, novas formas de letramento, porque as construções de significados ocorrem por meio de vários modos (multimodais). Pode-se constatar – também – os subsídios ao leitor para que ele possa compreender um determinado texto não é oriundo apenas das estruturais frasais, passa pelas semioses.

Essa experiência se mostrou exitosa por contribuir com o desenvolvimento do processo de multiletramento letramento dos alunos, mediante um trabalho sistematizado com as práticas de leitura, de forma mais específica, mas também oportunizou a produção de textos multimodais voltados para a compreensão de sentido e uso das linguagens em diversas práticas sociais, além de reduzir o número de iletrados digitais e oportunizar a inclusão digital no processo de aprendizagem.

A despeito de estarem presentes nas mais diversas práticas sociais, os textos multimodais devem receber uma maior atenção no contexto escolar. Pois foi identificado, durante a realização dessa pesquisa, que os alunos não foram alfabetizados para lerem imagens, o que, talvez, por consequência, haja um número significativo de iletrados visuais. Levando em consideração essas questões abordadas e, partindo da presunção de que ser um leitor e/ou escritor proficiente, chegou-se a reflexão da codificação e decodificação nesse percurso. Observou-se que não se trata apenas de somente ser capaz de codificar e decodificar aspectos em um texto verbal, e reconhecer as características, dentro de uma determinada contextualização de produção e recepção dos textos, mas ser capaz – também – de interpretar os recursos semióticos que estão presentes nos textos.

Logo, chegou-se a conclusão de que o processo de aprendizagem não pode ignorar os recursos da multimodalidade, presentes os mais variados gêneros textuais, porque compõem as diversas situações de multiletramentos e está presente no cotidiano dos alunos. Além disso, faz-se necessário que os alunos sejam estimulados a produzirem e interpretar textos multimodais.

O desenvolvimento do referido trabalho permitiu inferir que os alunos demonstraram um interesse significativo por meio das palavras e das imagens do que somente através palavras, puderam perceber a articulação existente entre imagens e a modalidade escrita para a produção de sentido do texto, abstendo-se de ser apenas ilustrativo.

### 4. Considerações Finais

Esse trabalho não teve um objetivo genérico, mas sim de verificar, dentro de um determinado contexto local, que os alunos perante textos multimodais apresentam dificuldades ao ler e produzir esse tipo de texto. Ficou nítido que a multimodalidade tem sido pouco explorada e que as escolas não têm fornecido subsídios aos alunos para que eles possam atribuir significado e significantes às representações contidas no meio no qual estão inseridos.

Outrossim, os multiletramentos são essências às práticas de leitura e de escrita que contribui para o desenvolvimento de habilidades para melhor compreender e dar sentido as relações entre o texto verbal e o texto não verbal. O contato dos alunos com textos multimodais não é garantia de multiletramento, não é garantia de uso da linguagem em diversas práticas cotidianas.

Com o advento das TIC's, conforme KENSKI (2007) “a sala de aula se abre para o restante do mundo e busca novas parcerias e processos para ensinar e aprender” isso foi responsável por uma nova formatação de relação entre docentes e discentes. Essa nova formatação das relações existentes entre docentes e discentes é o que tanto Paulo Freire (2000, p.11) preconizou: “não há docência sem discência”.

### Agradecimentos

Agradeço a Jeová, criador dos céus e da terra e Camila Freire da Silva, minha esposa, por sempre está me apoiando e estimulando meu desenvolvimento.

### Referências

- DIONÍSIO, A. P. Gêneros textuais e multimodalidade. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Org.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. 15ª Edição. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 2. ed. SP: Atlas, 1991.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008.
- KENSKI, V.M. Educação e Tecnologias: O Novo Ritmo da Informação. 1ª Edição. Campinas. Papirus: 2007.
- KLEIMAN, A. B. (Org.). Os significados do letramento: uma perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.
- KLEIMAN, A. B. (Org.). Significados e ressignificações do letramento: desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2016. – (Coleção Letramento, Educação e Sociedade).
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- PEIRCE, C.S. (1977). Semiótica, trad.de Teixeira Coelho. São Paulo: Perspectiva
- ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Autêntica, 2009.
- THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa - ação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986.